

Archer ainda não sabe como fazer Ulysses decolar

"O que eu faço com o dr. Ulysses na próxima segunda-feira?". Para responder a esta dúvida do ex-ministro Renato Archer, coordenador-geral da companhia do deputado Ulysses Guimarães (PMDB) à sucessão presidencial, ulyssistas e partidários do ex-governador Waldir Pires, candidato a vice, reuniram-se na noite de ontem para tentar definir uma estratégia de campanha eleitoral. Afinal, depois de dezesseis dias da vitória de Ulysses na convenção peemedebista, a campanha ainda não decolou.

"O partido está adormecido", constata o deputado waldirista Antônio Britto (RS). Para tentar uma "sacudidela" nos peemedebistas, o senador Nelson Wedekin (SC), outro integrante do grupo de Waldir, defenderia um extenso roteiro de viagens para Ulysses e Waldir. Em vez de comícios, os candidatos peemedebistas teriam encontros com os filiados do partido nas cem maiores cidades do País. De acordo com esta prooosta, Ulysses e Waldir cumprirão roteiros distintos para ganhar tempo. Assim, esta primeira etapa da campanha seria cumprida no máximo em dois meses.

GOVERNADORES

Preocupados com a uni-

dade do partido que os moderados ameaçam colocar em xeque na convenção do dia 20, governadores do PMDB, estarão reunidos quarta-feira no Rio Grande do Sul. Ao revelar ontem o encontro, o governador Orestes Quércia confirmou sua presença, bem como dos governadores Moreira Franco (RJ), Cacildo Maudaner (SC) e, naturalmente, do próprio anfitrião Pedro Simon (RS).

Segundo Quércia, a reunião, que contará com outros governadores — não antecipou seus nomes por não ter ainda confirmado suas presenças — tem por objetivo primeiro discutir a questão da unidade partidária e também estratégias para a campanha do candidato à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães.

"Faz parte do processo de baixar a poeira e de acomodação do partido. Vamos falar da convenção e também da campanha. O fato é que vamos tratar só de coisas para unir o partido" — disse Quércia, afastando a possibilidade de os governadores tratarem, em Porto Alegre, da questão da participação ou não dos ministros de Sarney na campanha presidencial peemedebista. Quércia disse que o candidato está muito bem.